

# O bicudo hiberna no solo

*É no solo que o inseto passa toda a entressafra, sem se alimentar*

CLAYTON CAMPANHOLA  
E DIAL FRANKLIN MARTIN



O bicudo tem-se constituído em uma praga séria dos algodoeiros paulistas. Muitas características de seu comportamento já foram estudadas em outros países,

Estados Unidos por exemplo, mas no Brasil há muita informação básica que ainda precisa ser produzida.

Um dos mecanismos de sobrevivência dessa espécie é a diapausa manifestada nos adultos. Através dela os adultos conseguem passar o período de entressafra sem se alimentar. No estado de diapausa os adultos apresentam atrofia dos órgãos reprodutivos, acúmulo de gordura e diminuição do metabolismo. Em outros países, os adultos quando atingem a diapausa saem das lavouras de algodão e se dirigem para locais de abrigo onde permanecem em hibernação até a safra seguinte. Objetivou-se, no presente estudo, verificar se tal comportamento ocorre no Brasil e determinar os locais apropriados para hibernação, a fim de que, através de levantamentos em locais de abrigo, possam ser previstas infestações na safra seguinte.

Nos Estados Unidos, os bicudos geralmente procuram locais de hibernação próximos às lavouras de algodão. Qualquer vegetação que apresente boa quantidade de detritos (material orgânico) sobre o solo



*Pesquisa americana ajudou a conhecer seus hábitos*

é potencialmente importante na manutenção de adultos em diapausa. Esses locais geralmente são sombreados e úmidos, mas não encharcados.

De locais com estas características foram coletadas amostras de um metro quadrado envolvendo todo o material até aproximadamente dez centímetros de profundidade, no período de 23 de maio a 20 de agosto de 1984. Esses detritos foram transferi-

dos a um agitador de confecção artesanal. Esse agitador possui uma estrutura de madeira com dois compartimentos. O compartimento superior, onde é colocado o material coletado, possui uma tela de arame com malha de seis milímetros e o inferior, que recebe o material que passa pela primeira peneira, apresenta uma tela de arame com malha de dois milímetros, para que os adultos de bicudo sejam coletados.

O material mais grosseiro é retido na primeira peneira e o material muito fino passa pela peneira inferior. Os compartimentos devem ser fixados um ao outro através de presilhas para que seja possível a retirada da fração de interesse. Para essa operação são necessários dois operadores.

O material da segunda peneira é espalhado sobre uma chapa de ferro aquecida. Neste caso, pode-se colocar a chapa sobre suportes e aquecê-la com um maçarico a gás. Com o calor, os bicudos se dirigem à superfície e podem ser facilmente coletados, sendo então levados ao laboratório, dissecados e observados.

## RESULTADOS

Com o método descrito anteriormente, pôde-se verificar que os adultos de bicudo hibernam sob condições brasileiras, pois todos os bicudos coletados apresentavam características de diapausa. Para fins de comparação, o número de bicudos de cada área inspecionada foi transformado em número por hectare.

Pôde-se constatar que houve hibernação em ambientes como matas, pomares de mangueiras, capineiras, bambuais, bosques de eucalipto e mato ao longo de cercas. Os locais mais próximos aos algodoeiros sempre apresentaram um número maior de adultos em hibernação que os mais distantes.